



O DOMINGO

SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO



3º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

Canto novo ao Senhor, que é Deus, / canta agora, ó terra inteira! / No seu santo templo brilham / majestade e beleza.

1. Venham todos, com alegria, aclamar nosso Senhor, / caminhando ao seu encontro, proclamando seu louvor. / Ele é o Rei dos reis e dos deuses o maior.

2. Tudo é dele: abismos, montes, mar e terra ele formou. / De joelhos adoremos este Deus que nos criou, / pois nós somos seu rebanho e ele é nosso pastor.

3. Ninguém feche o coração, escutemos sua voz. / Não sejamos tão ingratos, tal e qual nossos avós. / Mereçamos o que ele tem guardado para nós.

4. Glória ao Pai, que nos acolhe, e a seu Filho salvador. / Igualmente demos glória ao Espírito de amor. / Hoje e sempre, eternamente, cantaremos seu louvor.

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

Diante da brevidade do tempo, somos convidados a vivê-lo como dom precioso recebido de Deus. A liturgia nos recorda que este é o momento da conversão e da busca dos caminhos do Senhor. Acolhendo o tempo novo inaugurado por Jesus, vamos nos dispor a abandonar discursos polarizadores para segui-lo no anúncio do Evangelho. Hoje celebramos também, com toda a Igreja, o domingo da Palavra de Deus.

3 ATO PENITENCIAL

PR: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamos-nos necessitados da misericórdia do Pai (*pausa*). Confessemos os nossos pecados:

AS: Confesso a Deus todo-poderoso / e a vós, irmãos e irmãs, / que pequei muitas vezes / por pensamentos e palavras, / atos e omissões, / por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. / E peço à Virgem Maria, / aos anjos e santos e a vós, / irmãos e irmãs, / que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

Seguem-se as três invocações: **Senhor/ Cristo/Senhor, tende piedade de nós** (ou: **Kýrie/Christe/Kýrie, eléison**).

4 GLÓRIA

PR: Glória a Deus nas alturas: 1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AS:** Amém!

5 COLETA

PR: Deus eterno e todo-poderoso, dirige nossas ações segundo a vossa vontade, para que, em nome do vosso dileto Filho, mereçamos frutificar em boas obras. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **AS:** Amém!

Liturgia da Palavra



Somos chamados pela Palavra de Deus a caminhar sinodalmente, como Igreja de Cristo, levando, sem perda de tempo, o Evangelho do Reino a todos.

6 I LEITURA (Jn 3,1-5.10)

Leitura da Profecia de Jonas. — ¹A palavra do Senhor foi dirigida a Jonas pela segunda vez: ²“Levante-te e põe-te a caminho da grande cidade de Nínive, e anuncia-lhe a mensagem que eu te vou confiar”. ³Jonas pôs-se a caminho de Nínive,

conforme a ordem do Senhor. Ora, Nínive era uma cidade muito grande; eram necessários três dias para ser atravessada. ⁴Jonas entrou na cidade, percorrendo o caminho de um dia; pregava ao povo, dizendo: "Ainda quarenta dias, e Nínive será destruída". ⁵Os ninivitas acreditaram em Deus; aceitaram fazer jejum e vestiram sacos, desde o superior ao inferior. ¹⁰Vendo Deus as suas obras de conversão e que os ninivitas se afastavam do mau caminho, compadeceu-se e suspendeu o mal que tinha ameaçado fazer-lhes, e não o fez. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

7 SALMO RESPONSORIAL 24(25)

Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos, / vossa verdade me oriente e me conduza!



1. Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos / e fazei-me conhecer a vossa estrada! / Vossa verdade me oriente e me conduza, / porque sois o Deus da minha salvação.

2. Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura / e a vossa compaixão, que são eternas! / De mim lembrai-vos, porque sois misericórdia / e sois bondade sem limites, ó Senhor!

3. O Senhor é piedade e retidão / e reconduz ao bom caminho os pecadores. / Ele dirige os humildes na justiça / e aos pobres ele ensina o seu caminho.

8 II LEITURA (1Cor 7,29-31)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. — ²⁹Eu digo, irmãos: o tempo está abreviado. Então que, doravante, os que têm mulher vivam como se não tivessem mulher; ³⁰e os que choram, como se não chorassem; e os que estão alegres, como se não estivessem alegres; e os que fazem compras, como se não possuíssem coisa alguma; ³¹e os que usam do mundo, como se dele não estivessem gozando. Pois a figura deste mundo passa. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 EVANGELHO (Marcos 1,14-20)

Aleluia, aleluia, aleluia.

O Reino do Céu está perto! / Converti-vos, irmãos, é preciso! / Crede todos no Evangelho!

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do santo Evangelho ✠ segundo Marcos.

AS: Glória a vós, Senhor!

¹⁴Depois que João Batista foi preso, Jesus foi para a Galileia, pregando o Evangelho de Deus e dizendo: ¹⁵"O tempo já se completou e o Reino de Deus está próximo. Converti-vos e crede no Evangelho!" ¹⁶E, passando à beira do mar da Galileia, Jesus viu Simão e André, seu irmão, que lançavam a rede ao mar, pois eram pescadores. ¹⁷Jesus lhes disse: "Segui-me e eu farei de vós pescadores de homens". ¹⁸E eles, deixando imediatamente as redes, seguiram a Jesus. ¹⁹Caminhando mais um pouco, viu também Tiago e João, filhos de Zebedeu. Estavam na barca, consertando as redes; ²⁰e logo os chamou. Eles deixaram seu pai, Zebedeu, na barca com os empregados e partiram, seguindo Jesus. — Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

PR: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso: **1) criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. 2) Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: 1) Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, 2) gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. 1) E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: (breve inclinação até "e se fez homem") 2) e se encarnou, pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria e se fez homem. 1) Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. 2) Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, 1) e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. 2) E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu Reino não terá fim. 1) Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; 2) e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. 1) Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. 2) Professo um só ba-**

tismo para remissão dos pecados.

1) E espero a ressurreição dos mortos 2) e a vida do mundo que há de vir.

AS: Amém!

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, com Jesus se iniciou o tempo favorável, o dia da salvação. Apresentemos a Deus, nosso Pai, nossas preces comunitárias, dizendo:

AS: Senhor, sede sempre um auxílio para nós!

1. A Palavra foi dirigida a Jonas: "Levanta-te e põe-te a caminho da grande cidade"; impulsionai, Senhor, a Igreja a ser presença solidária e transformadora junto às pessoas que mais sofrem em nossas cidades, nós vos pedimos.

2. "Os ninivitas acolheram a pregação de Jonas"; ajudai nossas comunidades a valorizar vossa Palavra e deixar-se iluminar por ela na construção de uma sociedade mais solidária, nós vos pedimos.

3. "Vossa ternura e compaixão são eternas"; suscitai na sociedade pessoas, grupos, organizações e estruturas solidárias e compassivas com os mais necessitados, nós vos pedimos.

4. "O tempo se completou e o Reino de Deus está próximo"; tornai-nos mais fiéis e generosos em nossas ações em favor do vosso Reino de amor, justiça e paz, nós vos pedimos.

5. "Sois o Deus da consolação e da salvação"; acolhei em vosso Reino os falecidos de nossas famílias e de nossa comunidade e dai-lhes a paz e a felicidade sem fim, nós vos pedimos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Tudo isso, ó Deus, vos pedimos por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

Liturgia Eucarística



No rito da Eucaristia vivenciamos o tempo da graça e da fraternidade. Cristo vem para nos alimentar e revelar o amor do Pai a cada um de nós.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. No altar, a vocação, o vinho e o pão / são respostas ao carinho do Senhor. / Um sim com todas as consequências, / que se faz na existência repleta de amor.

És bendito pelo vinho e pelo pão. / És bendito por toda vocação. / Bendito sejas, bendito sejas, / bendito sejas, bendito sejas.

2. Envolve minha vida neste vinho e pão, / aí vai o coração e a missão. / As lutas pela vida do teu povo, / este ardor é como fogo que se acalma só na ação.

3. O que tenho é meu amor no teu amor, / que se doa sem temor para servir. / O saber, a humildade e o perdão, / a ternura e a compaixão apre-sento neste sim.

PR: Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!**

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Acolhei com bondade, Senhor, as nossas oferendas para que sejam santificadas e nos tragam a salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: **Amém!**

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA SOBRE A RECONCILIAÇÃO I

Prefácio dos Domingos do Tempo Comum III: A salvação da humanidade por Jesus Cristo feito homem

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: **Ele está no meio de nós!**

PR: Corações ao alto!

AS: **O nosso coração está em Deus!**

PR: Demos graças ao Senhor...

AS: **É nosso dever e nossa salvação!**

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Nós reconhecemos que pertence à vossa imensa glória socorrer a nós, mortais, com a vossa divindade e servir-vos da nossa condição mortal como remédio para nos libertar da morte e abrir-nos o caminho da salvação, por Cristo, Senhor nosso. Por ele os coros dos anjos adoram a vossa grandeza e se alegram eternamente na vossa presença. Concedei também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

AS: **Santo, Santo, Santo...**

PR: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo e, desde a origem do mundo, tudo fazeis para sermos santos como vós sois Santo. Olhai as oferendas do vosso povo e derramai sobre elas a força do vosso Espírito, para que se tornem o Corpo ✠ e o Sangue do vosso amado Filho, Jesus Cristo, no qual também nós somos vossos filhos.

AS: **Enviai o vosso Espírito Santo!**

PR: Quando outrora estávamos perdidos e incapazes de vos encontrar, vós nos amastes com imenso amor, pois vosso Filho, o único Justo, entregou-se à morte, não rejeitando ser pregado no lenho da cruz. Antes, porém, de seus braços abertos traçarem entre o céu e a terra o sinal permanente da vossa aliança, Jesus quis celebrar a Páscoa com seus discípulos. Ceando com eles, tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, Jesus, sabendo que ia reconciliar em si todas as coisas pelo sangue a ser derramado na cruz, tomou o cálice repleto do fruto da videira, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

AS: **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

PR: Fazendo, pois, memória de vosso Filho, Jesus Cristo, nossa Páscoa e certeza da paz definitiva, celebramos sua morte e ressurreição e, aguardando o dia feliz de sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos, Deus fiel e misericordioso, a vítima que nos reconcilia convosco.

AS: **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

PR: Olhai, com amor, Pai misericordioso, aqueles que unis a vós pelo sacrifício do vosso Filho e concedei que, pela força do Espírito Santo, os que participam do único pão e do mesmo cálice sejam congregados em Cristo num só corpo, no qual todas as divisões sejam superadas.

AS: **O Espírito nos una num só corpo!**

PR: Conservai-nos sempre, em comunhão de fé e amor, unidos ao papa N. e ao nosso bispo N. Ajudai-nos a esperar juntos a vinda do vosso Reino, até o dia em que, diante de vós, formos santos entre os santos na morada celeste, ao lado da Virgem Maria, Mãe de Deus, dos apóstolos e todos os santos, e com nossos irmãos e irmãs já falecidos, que confiamos à vossa misericórdia. Enfim, libertos das feridas do pecado e plenamente transformados em novas criaturas, fe-

liz cantaremos a ação de graças do vosso Cristo, que vive para sempre.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: **Amém!**

15 RITO DA COMUNHÃO (Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, seja-mos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: **Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!**

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

AS: **Amém!**

PR: A paz do Senhor...

AS: **O amor de Cristo nos uniu!**

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: **Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo...**

PR: Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

AS: **Senhor, eu não sou digno/a de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo/a!**

16 CANTO DE COMUNHÃO

Está próximo o Reino de Deus! / Ouçam todos e "mudem de vida"! / É Jesus quem nos dá este alerta: / "Acreditem na Boa Notícia!"

1. Bendito o Deus de Israel, / que a seu povo visitou / e deu-nos libertação, / enviando um salvador / da casa do rei Davi, / seu ungido servidor.

2. Cumpriu a voz dos profetas / desde os tempos mais antigos, / quis libertar o seu povo / do poder dos inimigos, / lembrando-se da aliança / de Abraão e dos antigos.

3. Fez a seu povo a promessa / de viver na liberdade, / sem medos e sem pavores / dos que agem com maldade, / e sempre a ele servir / na justiça e santidade.

4. Menino, serás profeta / do altíssimo Senhor / pra ir à frente aplainando / os caminhos do Senhor, / anunciando o perdão / a um povo pecador.

5. É ele o sol oriente / que nos veio visitar. / Da morte, da escuridão, / vem

a todos libertar. / A nós, seu povo reunido, / para a paz faz caminhar.

Está próximo o Reino de Deus! / Ouçam todos e “mudem de vida”! / É Jesus quem nos dá este alerta: / “Acreditem na Boa Notícia!”

6. Ao nosso Pai demos glória / e a Jesus louvor, também. / Louvor e glória, igualmente, / ao Espírito que vem. / Que nosso louvor se estenda / hoje, agora e sempre. Amém!

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Concedei-nos, Deus todo-poderoso, que, tendo recebido a graça de participar da vossa vida, nos gloriemos sempre dos vossos dons. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana.

18 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe! **AS:** Graças a Deus!

19 LOUVOR FINAL

Nas águas profundas dos mistérios de Deus, / somos chamados a lançar as redes! / A Igreja é barca tão frágil, / mas, conduzida por Cristo, / tem a divina beleza / que atrai e “pesca” em profusão: / no humilde e simples se escondem / surpresas do Eterno Amor!

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: 2Sm 5,1-7-10; Sl 88; Mc 3,22-30 – 3ª f.: 2Sm 6,12b-15-17-19; Sl 23; Mc 3,31-35 – 4ª f.: 2Sm 7,4-17; Sl 88; Mc 4,1-20 – 5ª f. (Conversão de S. Paulo): At 22,3-16; Sl 116; Mc 16,15-18 – 6ª f. (Ss. Timóteo e Tito): 2Tm 1,1-8; Sl 95; Lc 10,1-9 – **Sábado:** 2Sm 12,1-7a.10-17; Sl 50; Mc 4,35-41 – **Domingo:** Dt 18,15-20; Sl 94; 1Cor 7,32-35; Mc 1,21-28.

Os cantos desta celebração (com as respectivas indicações de autoria) se encontram na playlist “3º Domingo do Tempo Comum” e podem ser acessados por meio dos códigos QR



ao lado. Ouça os álbuns da Paulus, de forma gratuita, nas principais plataformas de streaming.



O CONVITE DE JESUS

O Evangelho apresenta-nos o início da pregação de Jesus. Em vez de priorizar a famosa cidade de Jerusalém, Jesus começa sua pregação na periférica Galileia. E o faz “depois que João Batista foi preso” (v. 14).

No momento em que a voz profética de João Batista, anunciadora da vinda do Reino de Deus, é calada por Herodes, Jesus entra em ação. Jesus não só é portador de uma Boa-nova para os que dela precisam, a começar dos pobres, mas ele mesmo é Boa-nova! Quem o ouve e o segue se habilita a ingressar no Reino de Deus. A condição é: converter-se e crer no Evangelho (v. 15).

Conversão significa mudança de mentalidade. De uma adesão aos valores do mundo – que estimula a concorrência, a competição, o lucro, as vantagens sobre os demais –, passar a aderir aos valores de Jesus, no seguimento dele e do jeito dele.

“A mensagem de Jesus convida-nos a ter uma atitude equilibrada com relação aos bens terrenos; a sermos acolhedores e humildes para com todos; a conhecer-nos e a realizar-nos no encontro e no serviço aos outros. O tempo em que podemos acolher a redenção é breve: é a duração de nossa vida neste mundo. É breve!” (papa Francisco).

Para que essa Boa-nova se espalhe, há necessidade de gente disponível. O Evangelho nos lembra que Jesus escolheu inicialmente duas duplas de irmãos – Simão e André, Tiago e João – para segui-lo. Eram pescadores. Ao convite de Jesus: “Segui-me e eu farei de vós pescadores de gente” (v. 17), eles deram seu sim. Antes exerciam a profissão de retirar peixes de seu ambiente natural, agora assumem a vocação de resgatar pessoas para que vivam com dignidade.

O mundo continua necessitado de pessoas generosas, que se dispõem a seguir os passos de Jesus, anunciando que o tempo já se cumpriu e convidando à conversão. A mudança de vida começa pelos que se dispõem a anunciar a Boa-nova do Mestre e estão igualmente dispostos a arcar com as consequências de segui-lo.

Somos chamados a ser discípulos do Caminho (cf. At 9,2), abertos para ver, sentir compaixão e cuidar (cf. Lc 10,33).

Pe. Darci Luiz Marin, ssp

CAMPANHA DA FRATERNIDADE

I. SESSENTA ANOS EM CAMPANHA PELA FRATERNIDADE

“Evangelizar é tornar o Reino de Deus presente no mundo.” Essa definição de evangelização, que encontramos na EG 176, compromete-nos ainda mais com a dimensão social do Evangelho. Um coração convertido pela Palavra de Deus estará sempre a serviço do mandamento do amor. Nunca será indiferente. Coração convertido é expressão de uma vida capaz de amar, servir e cuidar. Fé e vida andam de mãos dadas.

O discurso de São Paulo VI na última sessão pública do Concílio Vaticano II, em dezembro de 1965, deixa claro o princípio que deve mover os corações: partindo de Cristo, “servir o homem, em todas as circunstâncias da sua vida, em todas as suas fraquezas, em todas as suas necessidades. A Igreja declarou-se quase a escrava da humanidade, precisamente no momento em que tanto seu magistério eclesial como seu governo pastoral adquiriram maior esplendor e vigor devido à solenidade conciliar; a ideia de serviço ocupou o lugar central”.

Desde a década de 1960, a Campanha da Fraternidade é conhecida como esse serviço de amor organizado que vem despertando a solidariedade dos fiéis e da sociedade brasileira em relação aos problemas concretos diante dos quais não podemos nos omitir. Cada desafio presente revela o que o pecado pode promover se não nos convertermos. Há sessenta anos a CF anuncia a importância de não separar a conversão do serviço aos irmãos e irmãs. O olhar que se eleva a Deus, no mais profundo espírito quaresmal, também é dirigido ao próximo.

Assumida pelas dioceses de todo o Brasil, a CF tornou-se expressão de comunhão, conversão e partilha. Comunhão na busca de construir verdadeira fraternidade; conversão na tentativa de deixar-se transformar pela vida fecundada pelo Evangelho; partilha como visibilização do Reino de Deus que recorda a ação da fé, a dedicação do amor e a constância na esperança em Cristo Jesus (cf. 1Ts 1,3).

*Pe. Patriky Samuel Batista
Subsecretário adjunto geral da CNBB*

